

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA COMO INSTRUMENTO DE  
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DA CHAPADA DO  
ARARIPE**

**Ciane Miguel de Oliveira<sup>1</sup>, Sueli Barbosa Rodrigues<sup>2</sup>, Maria Eduarda  
Teotônio da Costa<sup>3</sup>, Amanda Maria Tavares Moreira<sup>4</sup>, Patric Anderson  
Gomes da Silva<sup>5</sup>, Valter Menezes Barbosa Filho<sup>6</sup>, Antonia Eliene Duarte<sup>7</sup>,  
Luiz Marivando Barros<sup>8</sup>**

**Resumo:** A Chapada do Araripe trata-se de um marco natural, portanto, dispõe de unidades de conservação de uso sustentável como a Floresta Nacional Araripe-Apodi (Flona Araripe), a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (APA) e o Geopark Araripe (GA). Cujas fronteiras geográficas são delimitadas pelos municípios dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, Região do Nordeste – Brasil. É considerada como a primeira Paisagem Cultural no Estado do Ceará. Objetiva-se analisar a Educação Ambiental Crítica como instrumento de preservação e conservação do patrimônio material e imaterial da Chapada do Araripe. O estudo apresenta como trilha teórica-metodológica a pesquisa bibliográfica. Evidencia-se que a Chapada do Araripe dispõe de uma variedade de plantas cuja ocorrência pode ser compreendida em (a) plantas nativas (madeira, melífera, ornamental, alimentícia, produtora de látex e de energia, melhoradora do solo); (b) plantas exóticas; (c) plantas ruderais; (d) plantas importadas. Cabe destacar que algumas espécies de plantas possuem fins fitoterápicos devido aos seus princípios ativos. Essas espécies são denominadas plantas medicinais, normalmente, usadas no tratamento e/ou cura de enfermidades, nesse caso, podem ser comercializadas em feiras ou mercados populares ou cultivadas em residências. Logo, as plantas medicinais em decorrência do notável uso fitoterápico constitui-se como uma ponte entre homem-mercado-natureza, cujas ações antrópicas expõem um aumento na

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [ciane.miguel2004@urca.br](mailto:ciane.miguel2004@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [sueli.rodrigues@urca.br](mailto:sueli.rodrigues@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [eduarda.teotonio@urca.br](mailto:eduarda.teotonio@urca.br)

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [amanda.tavares@urca.br](mailto:amanda.tavares@urca.br)

<sup>5</sup> Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), e-mail: [patricanderson16@icloud.com](mailto:patricanderson16@icloud.com)

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [valter.barbosa@urca.br](mailto:valter.barbosa@urca.br)

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [duarte105@yahoo.com.br](mailto:duarte105@yahoo.com.br)

<sup>8</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: [imarivando@hotmail.com](mailto:imarivando@hotmail.com)

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



destruição de biomas. Considera-se a conservação e a preservação como elementos *sine qua non* para manter o equilíbrio ecológico. De um lado, a conservação corresponde ao uso racional dos recursos naturais de modo que assegure a sustentabilidade e bem-estar às atuais e futuras gerações. De outro, a preservação equivale à ação de manter a integridade dos recursos naturais. Sob essa égide, é fundamental implementar a Educação Ambiental Crítica (EAC) nas escolas visto que propõe-se a integrar na relação teórica-prática aspectos sociopolíticos, econômicos, éticos, estéticos, culturais, naturalistas, biológicos, entre outros, desse modo, além de frisar técnicas de preservação e de conservação associa o conhecimento cultural dos moradores da região, indispensáveis ao meio ambiente e às discussões hodiernas sobre a natureza. Compreende-se que a EAC desperta no sujeito a ascensão do conhecimento popular ao conhecimento científico e do senso comum à consciência filosófica, fundamentos necessários para cultivar o patrimônio presente na Chapada do Araripe.

**Palavras-chave:** Flona Araripe. APA. Riqueza Patrimonial.

**Agradecimentos:**

Laboratório de Pesquisas e Práticas Educacionais (LAPPRAE). Laboratório de Biologia e Toxicologia (BIOTOX). Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).